



SANTO ANDRÉ PLANOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA
Relatório dos Auditores Independentes- Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31/12/2019.

Guarulhos, 29 de abril de 2020.

Ilmos. Srs.

Sócios, Diretores e Administradores da

SANTO ANDRÉ PLANOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.

Santo André– SP

Ref. RA 013/04-2020

Prezado (s) Senhor (es):

Encaminhamos à V.Sas., nosso Relatório referente ao exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Anexamos ainda, as seguintes demonstrações contábeis, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração:

- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado do Exercício
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis

Permanecemos ao inteiro dispor de V.Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente;

Sidnei de Oliveira

CRC 1 SP 160.765/O-1



Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.

Aos Diretores e Administradores da
SANTO ANDRÉ PLANOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.
Santo André– SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis de **SANTO ANDRÉ PLANOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA** (Operadora), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos que poderiam advir de ajustes resultantes dos assuntos descritos a seguir, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de **SANTO ANDRÉ PLANOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Aporte de Capital: Em dezembro/2019 a Operadora realizou aumento de capital com imóvel no montante de R\$M 53.000 milhões, conforme demonstrado em nota explicativa nº 14. A Operadora submeteu e protocolou junto ao órgão regulador (ANS) referido aporte mediante documentação suporte e, até a data de emissão deste relatório, a Operadora aguarda desfecho favorável do processo e registro.

Continuidade Operacional: Em 31 de dezembro de 2019, a Operadora apurou prejuízo líquido na ordem de R\$M 12.724 mil, e apresenta capital circulante líquido negativo na ordem de R\$M 11.027 mil. A Operadora possui processo judicial ativo, sob número 00424.015459/2016-01 onde obteve liminar suspendendo a alienação compulsória da sua carteira de associados anteriormente decretada pelo regulador e, veem tomando medidas a fim de reverter, de forma definitiva, essa determinação da ANS, que resultou em regime de direção fiscal (última decretação ocorreu em 09/03/2020) na Operadora, visando o acompanhamento econômico financeiro da mesma. Conforme descrito no Relatório da Administração, no 3º trimestre de 2019, a Operadora alterou seu quadro societário e com a nova visão dos atuais administradores, iniciou-se com a contratação de profissionais especializados no setor de saúde e saúde suplementar. Ainda segundo citado relatório. A administração vem promovendo ajustes nas políticas de Vendas da Operadora, uma vez que, em dezembro/2019 o regulador autorizou liberação a comercialização de suas vendas que estavam suspensas, fato esse que possibilitará melhoria no fluxo de caixa da empresa. Referido relatório da administração, destaca que a estratégia da nova administração é sanear, mediante ações a saúde econômica e financeira da Operadora e neste sentido, algumas ações estão sendo desenvolvidas, notadamente no que se refere: a) Adesão a RN (Resolução Normativa) – nº 443, que dispõe sobre a implantação das melhores práticas de Governança Corporativa; b) Atendimento Total e/ou Parcial das -

Instruções Diretivas do regulador; c) Realização do aporte de recursos financeiros para as garantias financeiras; d) contratação de profissionais Técnicos do mercado da saúde suplementar; e) Contratação de Consultoria Atuarial e Regulatória, para prestar apoio nas decisões da Agência Nacional de Saúde; f) Pagamento e/ou Parcelamento de todos os Impostos Municipais, Estaduais e Federais; g) Melhoria de Relacionamento com o Prestador de Serviço na intenção de melhorar o atendimento aos beneficiários; e h) Prospecção de Novos parceiros para melhoria da rede credenciada; j) contratação de um novo CEO ((Chief Executive Officer), bem como Investimentos em Marketing, agregação de novos produtos e novo plano comercial que vise o crescimento da carteira de beneficiários são outras ações em andamento por parte da Operadora, Segundo a Administração da Operadora, a mesma espera recuperar e equalizar as anormalidades econômico-financeiras, algumas até o encerramento do próximo exercício.

A continuidade futura da Operadora depende do sucesso das medidas citadas acima, que estão e/ou que venham a serem implementadas pelos seus Administradores, resultando na obtenção futura de adequados níveis de operações e de rentabilidade, que possibilitem a recuperação dos investimentos efetuados, bem como da continuidade da busca de soluções administrativas e financeiras que garantam o sucesso da Operadora no futuro. As demonstrações contábeis não contemplam quaisquer ajustes decorrentes desse assunto e foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da Operadora.

Ênfase

a) *Ativos Garantidores:* Em 31 de dezembro de 2019, conforme nota explicativa nº 15, a Operadora possuía insuficiência de ativos garantidores de R\$M 4.427 para lastro das Provisões Técnicas, conforme cálculos e critérios estabelecidos pela Resolução Normativa – RN nº 160/2007, alterada pela RN 209/2009 da ANS. Em consonância com o relatório da Administração, e também ao exposto acima, no item relativo (a) "Continuidade Operacional", a nova Administração da Operadora, mediante ações conforme aquelas citadas no referido tópico anterior, projeta a reversão e equalização da referida anormalidade até o encerramento do próximo exercício.

b) *Processos Judiciais:* A Operadora vem se defendendo de processos cíveis e trabalhistas, cujos trâmites, ainda estão pendentes de decisão por parte do Poder Judiciário e em 31 de dezembro de 2019, a Operadora, bem como seus assessores jurídicos, entende que a Provisão para Contingências constituída nessa data, no valor de R\$M 1.477 mil é suficiente para a garantia de eventuais perdas nos processos.

c) *Bens e títulos a receber:* Conforme nota explicativa nº 8, a Operadora possui R\$M 2.836 mil, relativo a valores a receber que, em sua maioria, 64% do saldo, correspondente a R\$M 1.802 mil refere-se a bloqueio judicial de processos em andamento. A condição para reversão dos valores bloqueados para a Operadora pelo referido saldo descrito nesse item, dependerá de desfecho favorável do processo judicial em andamento, o qual a Operadora bem como seus assessores jurídicos entende ser razoável a manutenção dos valores assim contabilizados.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Guarulhos, 29 de abril de 2020.

Sidnei de Oliveira

Sócio – Responsável Técnico

CRC 1 SP 160.765/O-1



CRC 2 SP 023.722/O-

Santo André Planos de Assistência Médica Ltda.
QUADRO I - BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em Reais)

ATIVO			
	NE	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO CIRCULANTE		14.704.309	16.644.156
Disponível	4	1.086.842	27.198
Realizável		13.617.467	16.616.958
<i>Aplicações Financeiras</i>	5	7.976.299	9.640.249
<i>Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas</i>		6.894.463	6.557.959
<i>Aplicações Livres</i>		1.081.836	3.082.290
<i>Créditos de Operações c/ Planos de Assist. à Saúde</i>	6	1.951.366	2.603.001
<i>Contraprestação Pecuniária a Receber</i>		1.951.366	2.603.001
<i>Créditos Tributários e Previdenciários</i>	7	826.421	1.920.823
<i>Bens e Títulos a Receber</i>	8	2.863.381	2.452.885
ATIVO NÃO CIRCULANTE		55.139.030	4.129.299
Realizável a Longo Prazo		9.513	1.777.403
<i>Depósitos Judiciais e Fiscais</i>	9	9.513	-
<i>Outros Créditos a Receber a Longo Prazo</i>		-	1.777.403
Imobilizado	10	55.129.517	2.351.896
Imóveis de Uso Próprio		54.796.700	1.902.700
<i>Imóveis Não Hospitalares / Odontológicos</i>		54.796.700	1.902.700
Imobilizado de Uso Próprio		330.279	443.959
<i>Não Hospitalares / Odontológicos</i>		330.279	443.959
<i>Outras Imobilizações</i>		2.538	5.237
TOTAL ATIVO		69.843.339	20.773.455

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Santo André Planos de Assistência Médica Ltda.
QUADRO I - BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em Reais)

Passivo			
	NE	31/12/2019	31/12/2018
PASSIVO CIRCULANTE		25.731.776	35.083.753
Provisões Técnicas de Operações de Asssit à Saúde	11	17.244.408	14.452.612
Provisão de Contraprestações		1.929.484	2.020.614
<i>Provisão de Contraprestações não Ganha - PCNG</i>		1.929.484	2.020.614
Provisão de Eventos/ Sinistros a Liquidar ao SUS		8.271.053	5.034.428
Provisão de Eventos/ Sinistros a Liquidar p/ Outros Prest. Servs.		6.236.005	6.557.211
Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados PEONA		807.866	840.359
Débitos de Oper. Assist. à Saúde		312.484	371.075
Provisões		1.476.692	1.586.564
<i>Provisões para Ações Judiciais</i>		1.476.692	1.586.564
Tributos e Contribuições a Recolher	12	3.301.700	17.502.746
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	13	-	54
Débitos Diversos		3.396.492	1.170.702
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		30.176.446	10.207.427
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		1.791.572	3.327.799
<i>Provisão de Eventos/ Sinistros a Liquidar ao SUS</i>		1.791.572	3.327.799
Tributos e Contribuições a Recolher	12	6.158.108	2.269.000
Parcelamento Tributos e Contribuições	12	18.341.938	406.877
Débitos Diversos		3.884.828	4.203.747
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	13.935.117	(24.517.725)
Capital Social		56.273.000	3.273.000
Lucros / Prejuízos Acumulados		(42.337.883)	(27.790.725)
TOTAL PASSIVO		69.843.339	20.773.455

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Santo André Planos de Assistência Médica Ltda.
QUADRO II - DEMOSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em Reais)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	69.923.259	72.227.561
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	72.164.286	74.794.717
Contraprestações Líquidas	72.164.286	74.794.717
(-) Tributos Diretos de Oper. com Planos de Assist.	(2.241.027)	(2.567.156)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(49.700.535)	(42.123.634)
Eventos Conhecidos ou Avisados - Outros Prestadores	(49.733.028)	(42.246.682)
Var. da Prov. de Eventos Ocorridos e Não Avisados	32.493	123.049
Resultado Das Operações Com Planos De Assist.	20.222.724	30.103.927
Outras Receitas Operac. de Planos de Assist. a Saúde	691.030	1.090
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(2.736.369)	(3.383.309)
Outras Despesas Operac. com Planos de Assist. à Saúde	(1.982.223)	(2.011.870)
Provisão para Perdas sobre Crédito	(753.828)	(1.370.193)
Outras Despesas Oper. Assist. Saúde Não Relac. Planos Saúde	(318)	(1.246)
Resultado Bruto	18.177.385	26.721.708
Despesas Comercialização	(533.267)	(800.192)
Despesas Administrativas	(15.125.997)	(11.688.999)
<i>Resultado Financeiro</i>	<i>(15.245.988)</i>	<i>(4.038.104)</i>
Receita Financeira	761.399	778.641
Despesa Financeira	(16.007.387)	(4.816.745)
Resultado Patrimonial	3.304	
Receita Patrimonial	3.304	
Resultado Antes Dos Impostos e Participações	(12.724.562)	10.194.412
Imposto de Renda	-	(1.745.561)
Contribuição Social	-	(635.668)
Resultado Financeiro Líquido	<u>(12.724.562)</u>	<u>7.813.183</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Santo André Planos de Assistência Médica Ltda.
QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em Reais)

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos Em 31 De Dezembro De 2017	3.273.000	(35.729.746)	(32.456.746)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	125.839	125.839
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	7.813.183	7.813.183
Saldos Em 31 De Dezembro De 2018	3.273.000	(27.790.725)	(24.517.725)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(1.822.596)	(1.822.596)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	53.000.000	-	53.000.000
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	(12.724.562)	(12.724.562)
Saldos Em 31 De Dezembro De 2019	56.273.000	(42.337.883)	13.935.117

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Santo André Planos de Assistência Médica Ltda.
QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em Reais)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Atividades Operacionais		(reapresentado)
(+) Recebimentos de Plano Saúde	72.945.998	76.073.673
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	35.445.796	32.476.458
(+) Outros Recebimentos Operacionais	-	-
(-) Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(50.556.465)	(57.441.123)
(-) Pagamentos de Comissões	(704.677)	(868.495)
(-) Pagamentos de Pessoal	(3.355.934)	(2.500.765)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(694.634)	(946.127)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(942.624)	(1.737.206)
(-) Pagamentos de Tributos	(16.268.968)	(9.106.402)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(1.771.735)	(2.990.179)
(-) Pagamentos de Aluguel	(342.110)	(324.071)
(-) Aplicações Financeiras	<u>(32.695.002)</u>	<u>(32.695.002)</u>
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>1.059.645</u>	<u>(59.239)</u>
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.059.645	(59.239)
Caixa - Saldo Inicial	27.198	86.437
Caixa - Saldo Final	1.086.843	27.198
Ativos Livres Início do Período	3.109.488	2.043.098
Ativos Livres Final do Período	<u>2.168.679</u>	<u>3.109.488</u>
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras - Recursos Livres	<u>(940.809)</u>	<u>1.066.390</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Empresa, com sede na cidade de Santo André - SP é credenciada junto à ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, na modalidade de medicina de grupo, em conformidade com a Lei 9.656/98.

O objeto social da Empresa consiste basicamente na prestação de serviços de assistência médica, hospitalar e ambulatorial, através da operação de Planos Privados de Assistência à Saúde individuais, familiares e coletivos, utilizando meios de execução pela contratação de terceiros e rede credenciada.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis quando referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 290/2012.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda Funcional

A moeda funcional da Empresa é o Real.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais e foram elaboradas de acordo com o princípio de custo histórico, exceto para os ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, os quais possuem vencimentos originais de três meses com risco insignificante de mudança de valor, conforme composição destacada na nota 04.

c. Aplicações - Ativos financeiros

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultadosão ativos financeiros para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria correspondem a aplicações financeiras classificadas como ativos circulantes conforme composição destacada na nota 05.

d. Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de contraprestação efetivas de operações de assistência à saúde, provenientes de contratos vigentes na data do balanço.

A Empresa constituiu provisão para riscos de crédito com base na totalidade das parcelas devidas por beneficiários que tenham pelo menos uma parcela em atraso, considerando os prêmios vencidos há mais de 60 (sessenta) dias para operações com plano de assistência individual e 90 (noventa) dias para as operações com plano de assistência coletiva.

e. Imobilizado

Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens e pelas perdas por “*impairment*”, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos no resultado patrimonial.

f. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

I - Provisão de Eventos a Liquidar – Rede Credenciada

São registrados na conta patrimonial de Provisão de Eventos a Liquidar com base nos avisos de cobrança dos serviços realizados pelos prestadores de serviços, efetivamente recebidos pela Empresa até o fim de cada mês, em contrapartida às contas de resultado de Eventos Indenizáveis Líquidos.

II - Provisão de Eventos a Liquidar - Ressarcimento ao SUS

Registrado pelo montante devido das obrigações de ressarcimento ao Sistema Único de Saúde – SUS e histórico de impugnação, reconhecido no final de cada mês de acordo com os valores informados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

III – Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA

Apurada de acordo com os preceitos estabelecidos na Resolução Normativa – RN de nº 160/2007 da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e suas alterações.

g. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com as normas e critérios definidos pela NPC 22 do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON, deliberada pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 489, de 03 de outubro de 2005.

I - Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados em notas explicativas, quando aplicável;

II - Passivos contingentes

São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação;

III –Obrigações legais

Fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

h. Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais até a data das demonstrações financeiras.

As receitas com créditos de operação com planos de assistência a saúde e seus respectivos custos de comercialização são apropriados no resultado de acordo com o período de cobertura do risco. As parcelas relativas aos períodos subsequentes são contabilizadas como Faturamento Antecipado.

4. Disponível

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa	4.700	1.402
Bancos	1.082.142	25.796
	<u>1.086.842</u>	<u>27.198</u>

5. Aplicações

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Aplicações Vinculadas às Provisões Técnicas	6.894.463	6.557.958
Santander FI ANS BR Renda Fixa	1.610.719	1.539.402
Itaú Unimed Renda Fixa FI ANS	4.925.759	4.701.673
Safra ANS Renda Fixa	331.756	316.883
Aplicação Automática Mais Itaú S/A	26.229	-
Aplicações Livres	1.081.836	3.082.291
Aplicação Automática Mais Itaú S/A	129.442	1.271.047
DBC - Debent. Comprom. Banco Safra	719	719
Aplicação automática	110.455	242
AplicAut Mais Itaú Ag. 0435 C/C 43113-5	23.099	18.048
HSBC FI RF CredPriv Health Care Plus	817.121	781.042
Aplicação CDB Banco Safra	1.001	1.001
Premium referenciado	-	1.010.192
	<u>7.976.299</u>	<u>9.640.249</u>

(*) Aplicações financeiras destinadas a lastro das Provisões Técnicas constituídas até a data do balanço. Referidos valores estão aplicados em contas bancárias de investimento, vinculadas a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

6. Créditos de Operação com Planos de Assistência à Saúde

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Mensalidades a Receber - Pessoa Física	345.531	435.759
Faturas a Receber - Pessoa Jurídica	3.720.007	4.310.366
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(2.114.172)	(2.143.123)
	<u>1.951.366</u>	<u>2.603.001</u>

7. Créditos Tributários e Previdenciários

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	809.040	630.294
Imposto de Renda a Compensar/Restituir	17.381	17.381
Outros Créditos a Compensar	-	1.273.148
	<u>826.421</u>	<u>1.920.823</u>

➤ **IRRF a compensar:**

Refere-se a, imposto de renda retido na fonte sobre os rendimentos de aplicações financeiras.

➤ **Outros créditos a compensar:**

Refere-se a, créditos decorrentes de títulos de dívida pública do governo federal adquiridos de terceiros com deságio, os quais estão sendo utilizados para quitação das obrigações tributárias.

8. Bens e Títulos a receber

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Diversos	813.816	534.717
Estoques	84.618	81.881
Adiantamentos diversos	729.198	452.836
Outros Créditos ou Bens a Receber	2.049.564	1.918.168
Depósito Judicial Para Recurso	118.809	82.049
Bloqueio Judicial	1.801.760	1.807.269
Recebimento Bancário	114.919	28.851
Glosas a descontar	14.076	-
	<u>2.863.381</u>	<u>2.452.885</u>

9. Depósitos judiciais e Fiscais

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Depósitos Judiciais	9.513	-
	<u>9.513</u>	<u>-</u>

➤ **Títulos e Créditos a receber:**

Refere-se a Empréstimo realizado ao Hospital Coração de Jesus, em exercícios anteriores. Referidos empréstimos estão suportados por contrato de mútuo.

➤ **Outros Créditos a Receber:**

Refere-se a compra de títulos da Dívida Pública Brasileira que serão utilizados para compensação de impostos Federais, INSS, *imposto de Renda/PIS/Cofins e Contribuição Social*.

10. Imobilizado

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Imóveis - Não Hospitalares/Odontológicos	1.796.700	1.902.700
Edificações	2.650.000	2.650.000
Depreciação Acumulada	-853.300	-747.300
Não Hospitalares/Odontológicos	330.279	443.959
Instalações	264.633	256.273
Máquinas e Equipamentos	273.509	263.902
Equipamentos de Informática	768.297	757.781
Móveis e Utensílios	466.797	466.797
Veículos	94.000	94.000
Depreciação Acumulada	-1.536.958	-1.394.795
Outras Imobilizações	2.538	5.237
Terrenos (*)	53.000.000	-
	<u>55.129.517</u>	<u>2.351.896</u>

(*) refere-se a terreno adquirido em 2019, que possui área total de 48,8 hectares, matrícula nº R.2/1.120, cujo proprietário sócio da operadora, consolidou referido imóvel ao capital social da operadora, vide nota explicativa número 14.

11. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Provisão de Prêmios/Contraprestações	1.929.484	2.020.614
Prov. Eventos/Sinistros Liquidar p/ o SUS	8.271.053	5.034.427
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados	807.866	840.359
Provisões Téc. Operações de Assist.	6.236.005	6.557.211
	<u>17.244.408</u>	<u>14.452.612</u>

12. Tributos, Contribuições e Encargos Sociais a Recolher.

	Curto Prazo		Longo Prazo	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Tributos e Contribuições	239.024	12.401.044	6.158.108	2.269.000
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	1.902.006	724.404	959.167
Contribuição Social s/ Lucro Líquido - CSLL	-	347.455	277.259	359.720
Imposto Sobre Serviço - ISS	88.846	5.101.151	4.381.177	242.560
Contribuições Previdenciárias - INSS	55.633	57.161	419.337	398.886
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	15.827	15.643	-	-
PIS	11.004	695.106	28.962	43.146
COFINS	67.715	4.282.520	326.970	265.521
Retenções de Imposto e Contribuições	96.657	4.269.088	-	-
Parcelamento de Tributos e Contribuições	2.966.019	832.613	18.341.938	406.877
	<u>3.301.700</u>	<u>17.502.746</u>	<u>24.500.046</u>	<u>2.675.877</u>

13. Empréstimos e Financiamentos

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Capital De Giro Banco Bradesco	-	54
	<u>-</u>	<u>54</u>

14. Patrimônio líquido

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Capital Social – Cotas	56.273.000	3.273.000
Lucros/Superávits Apurados	(42.337.883)	(27.790.725)
	<u>13.935.117</u>	<u>(24.517.725)</u>

➤ **Capital social**

O Capital Social em 31 de dezembro de 2019, está representado por 56.273.000 (cinquenta e seis, três milhões e duzentos e setenta e três mil) quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, perfazendo o montante de R\$ 56.273.000 (cinquenta e seis milhões e duzentos e setenta e três mil reais), integralizados conforme a seguir:

1 – R\$ 3.273.000,00 (Três milhões, duzentos e setenta e três reais) totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente no país.

2 – R\$ 53.000.00,00 (Cinquenta e três milhões) – relativo a terreno com área total de 48.8257 hectares, com matrícula nºR.2/1.120.

15. Garantias Financeiras

Ativos Garantidores

GARANTIAS FINANCEIRAS	
	Dezembro
Aplicações Vinculadas	6.894.463
Aplicações não Vinculadas	-
Provisões Técnicas	
PEONA	807.866
EVENTOS A LIQUIDAR	
Eventos a Liquidar avisados nos últimos 60 dias	4.664.470
Eventos a Liquidar avisados a mais de 60 dias	1.571.535
SUS - Débitos Pendentes	3.528.981
SUS - ABI's x % hc (-) ABI's x % hc sem necessidade de Ativo Garantidor	749.114
(-) SUS ABI's X %hc sem necessidade de Ativo Garantidor (§ 5, art 2º, RN 227)	2.431.836
SUS ABI's x % hc	3.180.950
Índice Adimplência	76,45%
(Insuficiência)/Suficiência Vínculo Garantias Financeiras	236.967
(Insuficiência)/Suficiência Lastro Garantias Financeiras	(4.427.503)
* Saldo Parcelamento SUS (§ 3, art 2º, RN 227)	3.352.694

MARGEM DE SOLVÊNCIA	
	Dezembro
(A) Soma Contraprestações últimos 12 meses - Preço Pré Estabelecido	72.164.286
(B) Soma Contraprestações últimos 12 meses - Preço Pós Estabelecido	-
Média Anual Eventos últimos 36 meses	46.146.117
Montante Contraprestações (20% x (A+(50%xB)))	14.432.857
Montante Eventos (alíquota 33%)	15.228.219
Percentual Exigido (Anexo VIII - RN 209)	77,90%
Margem Solvência	11.862.782
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Capital Social Integralizado	56.273.000
Lucro/Prejuízo Acumulado	(29.613.321)
Resultado Período	(12.724.562)
Total do patrimônio líquido	13.935.117
AJUSTES ECONÔMICOS	
(+)adições	
Parcelamento de Tributos (art 2º IN 50 - anexo)	21.902
Total de adições	21.902
(-)exclusões	
Total de exclusões	-
Total dos ajustes econômicos	21.902
PATRIMÔNIO LÍQUIDO APÓS OS AJUSTES	13.957.019
Margem de Solvência SUFICIENTE (INSUFICIENTE)	2.094.237
PATRIMÔNIO MÍNIMO AJUSTADO - PMA	
	Dezembro
Segmento: Medicina de Grupo/Filantropias - ST	
Região de Comercialização: 4	
Capital Base	8.789.792
Valor do Fator K (anexo I - RN 209)	25,81%
PMA	2.268.645
Patrimônio Líquido Ajustado	13.957.019
Suficiência (Insuficiência) PMA	11.688.374

16. Seguros

A Empresa mantém seguros contra incêndios, raios, explosões, danos elétricos e curtos circuitos, vendavais, roubos, furtos qualificados, danos a veículos de terceiros, perda / pagamento de aluguel e interrupção de atividades. Os seguros são contratados por valores considerados suficientes pela entidade para cobrir eventuais riscos e perdas.

17. Eventos subsequentes

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Corona vírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global.

A Administração da operadora acompanha atentamente a evolução dos seus efeitos no mercado brasileiro e nos demais países, bem como o andamento das medidas governamentais para a minimização dos impactos sobre a atividade econômica. Até o momento, não foi possível quantificar com precisão qualquer situação que produza impactos relevantes sobre os ativos, passivos e o resultado das Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2019.

* * *